

GRANDEZAS E MEDIDAS E LINGUAGEM ALGÉBRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Mariana Ferreira de Souza Rocha ¹

Gilmara Gomes Meira ²

RESUMO

O presente trabalho é fruto das experiências desenvolvidas no âmbito do Estágio Supervisionado III, componente obrigatório da grade curricular do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Com isso, apresentamos parte das reflexões advindas dessa experiência que culminou no desenvolvimento de regências em aulas de Matemática com turmas do 6º e 7º Anos de uma escola pública municipal da cidade de São José do Egito – PE. A situação emergencial ocasionada pela pandemia da COVID-19 desde março de 2020, exigiu que a rotina das pessoas fosse modificada, conseqüentemente, as escolas passaram a trabalhar suas aulas na modalidade remota com o auxílio da internet, a fim de contribuir para o necessário distanciamento social, cumprindo as normas estabelecidas pelos órgãos responsáveis. Dessa forma, as regências foram desenvolvidas a partir de aulas síncronas, com o apoio da plataforma *Google Meet* que proporcionou o contato com as turmas e o desenvolvimento das atividades trabalhando conteúdos de grandezas e medidas e linguagem algébrica. Sendo assim, a partir dessa experiência, fizemos reflexões e análises que nos fez compreender a relevância que há na prática do Estágio Supervisionado para contribuição no desenvolvimento mais adequado do efetivo exercício em sala de aula. Nesse sentido, foi uma experiência que contribuiu significativamente com nossa formação, fazendo-nos entender parte dos aspectos que permeiam o ofício docente e a relevância que há no planejamento e nas orientações para o desenvolvimento de uma prática mais atrativa e adequada, frente à realidade que nos envolve.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino Fundamental; Matemática.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto das experiências desenvolvidas no decorrer do Estágio Supervisionado II, componente da grade obrigatória para a conclusão do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Dessa

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus VI, mariana.rocha@aluno.uepb.edu.br

² Professora Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VI, gilmara@servidor.uepb.edu.br

forma, objetivamos promover uma discussão sobre as experiências vivenciadas através das aulas de Matemática desenvolvidas na modalidade remota com turmas do 6º e 7º Anos de uma escola pública localizada na cidade de São José do Egito - PE.

Os componentes de Estágio Supervisionado se tornam relevantes nos cursos de licenciatura por oferecer aos futuros professores oportunidades de conhecer e experimentar na prática aspectos do seu futuro ambiente profissional, além de confrontar a teoria vista durante a formação com a prática desenvolvida durante o período de observação e regência nas escolas.

Assim, a prática de Estágio II, ocorreu no primeiro semestre de 2021 na Escola Municipal Naná Patriota, localizada na cidade de São José do Egito - PE, a partir de regências realizadas em turmas do 6º e 7º Ano do Ensino Fundamental. Na intervenção as aulas foram ministradas através da plataforma *Google Meet*, a partir das orientações recebidas pela professora do componente e o apoio da professora regente das turmas.

Mediante modelo como as aulas foram ministradas - abordagem de conteúdo, resolução de exercícios e problemas, interação com os alunos e esclarecimento de dúvidas nas atividades propostas e desenvolvidas, avaliamos que os objetivos elencados no âmbito do planejamento foram alcançados e a experiência de lecionar nas duas turmas do Ensino Fundamental II, nível no qual tivemos bastante identificação, apesar de ter tido as limitações ocasionadas pelo contato apenas virtual, tornou-se bastante proveitosa e motivadora para seguir na profissão, mesmo sabendo que a aprendizagem para a docência é constante e que os desafios e possibilidades podem ser os mais diversos a cada experiência. Contudo, a oportunidade que o Estágio oferece de inserir o licenciando na dinâmica escolar para conhecer e entender melhor como funciona, se torna indispensável, pois agrega conhecimentos advindos exclusivamente da experiência prática.

Portanto, nas seções seguintes estão apresentados fundamentos teóricos que nortearam o desenvolvimento, a metodologia que apresenta traços dos planos e ações e, por último, pontuamos algumas considerações acerca da prática, resultados e reflexões.

METODOLOGIA

O componente de Estágio Supervisionado II, oferecido na grade curricular obrigatória do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba, é composto por uma carga horária de 150 horas, sendo 110 horas voltadas especificamente para atividades presenciais na escola com o propósito de desenvolver intervenções em aulas de Matemática do

Ensino Fundamental II. Dessa forma, para essa experiência, a professora do componente nos orientou com relação às ações pedagógicas, aspectos teóricos que dão sentido ao desenvolvimento do Estágio enquanto complemento essencial à formação, planejamento e ações necessárias a partir da prática.

A partir da preparação teórica para o Estágio, contato inicial com a escola e a professora regente que nos receberia em suas aulas, a professora também nos orientou a se fazer presente, por duas semanas, nas aulas da professora regente das turmas nas quais iríamos desenvolver a regência a fim de conhecer o perfil das turmas e a metodologia e didática adotada no desenvolvimento das aulas.

Conforme mencionamos, as turmas em questão foram 6° e 7° Anos de uma escola pública municipal da cidade de São José do Egito – PE, compostas por 40 alunos matriculados, porém desse total apenas 9 assistiam às aulas remotas semanais. Assim, nossas aulas com essas turmas ocorriam um dia por semana, com 02 horas/aula em cada turma, contabilizando cinco semanas seguidas. Diante da atual situação que se encontra a dinâmica educacional nesse período de pandemia, observações e posteriores regências ocorreram de forma remota, com o subsídio essencial oferecido pela internet a partir da plataforma *Google Meet*, que viabiliza a comunicação em tempo real para o desenvolvimento das aulas. Além disso, outros aparatos viabilizados também pela internet foram utilizados para o desenvolvimento das atividades, a exemplo de vídeos disponíveis no *YouTube*, lousa *online*, *slides*, etc.

O planejamento para as aulas foi auxiliado também pela professora regente da escola que orientou sobre os conteúdos pré-estabelecidos, os quais deveriam ser abordados de forma clara e, preferencialmente, contextualizados para ir de encontro às normas estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o desenvolvimento de habilidades e competências específicas.

Sendo assim, na primeira semana de regência com o 6° Ano, foi abordado o conteúdo grandezas e medidas com o auxílio de *slides* para apresentação do conteúdo e lousa *online* para exploração das explicações escritas. Na segunda semana, utilizamos questões contextualizadas para serem resolvidas juntamente com os alunos e esclarecer possíveis dúvidas com relação à interpretação e o desenvolvimento de estratégias para a resolução. Já para o 7° Ano, trabalhamos o conteúdo de linguagens algébricas: variáveis e incógnitas. Nessa turma, as aulas seguiam a mesma dinâmica e os alunos interagem a partir dos questionamentos que fazíamos e das dúvidas apresentadas.

Portanto, para a análise dos resultados dessa intervenção nas turmas, gravamos as aulas a partir do *Google Meet*, fazíamos os relatos escritos referentes à cada aula desenvolvida, destacando os aspectos mais importantes e, socializávamos os resultados semanalmente nas aulas do componente com a professora supervisora e demais colegas estagiários. Dessa forma, relatamos sobre acontecimentos, possibilidades, desafios e demais aspectos considerados importantes, mediante a experiência.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Supervisionado é um componente importante para todos os estudantes de graduação, principalmente para os futuros professores, já que o ofício docente é uma prática de constante aprendizagem. Assim, o Estágio oportuniza que os licenciandos na segunda metade do curso de formação sejam inseridos na escola a fim de ter o contato inicial com o campo de sua futura profissão, sua dinâmica, rotina e seus envolvidos. Assim, a escola é o local de desenvolver na prática parte do que foi visto apenas de forma teórica durante a graduação.

As atividades exercidas nessa etapa têm como objetivo principal concretizar a participação do estagiário dentro do mecanismo de ensino e aprendizagem que é realizado pelos professores e alunos. Segundo Bianchi *et al.* (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica ou não. Assim, o momento que se passa na regência torna-se rico no procedimento de ensino e aprendizagem para a futura prática profissional.

Contudo, durante o processo de estágio supervisionado o aprendiz deve procurar buscar constantemente dialogar e refletir sobre suas experiências, habilidades, atitudes e também sobre os conhecimentos construídos durante o processo que adquire no ambiente escolar. Buscar experiências e habilidades de caráter contínuo e dinâmico para a aprendizagem do estagiário acerca da futura profissão docente, buscando assim elevar a importância conjunta da participação ativa e interesse em aprofundar seus conhecimentos durante a realização da prática docente.

Podemos considerar que a escola se torna de fato um campo de formação do futuro professor, com suas intenções voltadas para a dinâmica da comunidade escolar e principalmente, com suas ações em sala de aula, configurando uma participação ativa e ágil. Assim, a riqueza de conhecimentos adquiridos nesse período se tornam indispensáveis na

construção de saberes pedagógicos e metodológicos, ou seja, o estagiário passa a se tornar responsável perante as ações necessárias na sala de aula.

Destacamos também a importância do professor orientador do estágio supervisionado como uma ponte, mediando o ensino teórico construído durante as discussões com a turma e a prática efetiva no ambiente escolar. O mesmo deve ter tido uma base de formação teórica adequada e qualificada para que se acompanhem os avanços e competências dos estagiários e que se sirva de apoio para as regências.

Portanto, o Estágio é uma etapa que também possibilita a compreensão do futuro professor acerca do trabalho coletivo, pois o mesmo terá que se envolver tanto com os alunos quanto com a administração escolar, com o professor regente, a fim de ter seus objetivos alcançados. Inclusive, é muito pertinente que durante o curso de licenciatura, os graduandos possam ter maior contato com a prática, pois a sala de aula é o principal laboratório para o desenvolvimento de experiências que resultam na aprendizagem docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que o principal objetivo de ser inserido no âmbito escolar a partir do Estágio Supervisionado é, sobretudo, conhecer e desenvolver práticas metodológicas nas aulas, o cotidiano da instituição tanto da administração quanto sala de aula, o público atendido e, com isso, poder colaborar e aprender mediante o que observa e desenvolve configurando assim uma participação ativa e ágil.

Desde o primeiro contato com a professora de Matemática da escola na qual desenvolvemos o Estágio, ela se mostrou bastante atenciosa e prestativa para colaborar com a nossa prática, fato esse que auxiliou significativamente para o planejamento das nossas ações quanto ao que desenvolver a fim de melhor atender às necessidades das turmas. Podemos ressaltar ainda que esse período corresponde com de fato as suas expectativas técnicas ou não.

Dessa forma, antes do início das atividades nas turmas, com a orientação da professora do componente, elaboramos 10 sequências didáticas onde descrevíamos as ações a serem realizadas a cada semana de trabalho na escola, denominado de módulo. A seguir, apresentamos o primeiro módulo produzido para cada uma das turmas, destacando o conteúdo e as respectivas habilidades da BNCC indicadas para cada conteúdo abordado.

O quadro seguinte, refere-se à turma do 6º Ano com o conteúdo de Grandezas e Medidas:

1º Módulo da sequência didática: 08 de abril de 2021.

1º semana – Grandezas e Medidas

Habilidade da BNCC: Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida (**EF03MA19**, BRASIL, 2017, p.?).

Desenvolvimento da aula:

- *1º Momento:* Fazer uma breve abordagem sobre o que seriam grandezas e medidas, quais são, identificar as unidades e os instrumentos, e qual o objetivo de se estudar o assunto e relacionar a exemplos do cotidiano.
- *2º Momento:* Apresentação de *slides* com as definições prévias e apresentação de exemplos relacionados com o cotidiano.
- *3º Momento:* Apresentar as convenções mais usuais e como transformá-las.
- *4º Momento:* Apresentar um vídeo sobre o assunto e exemplos sobre as transformações.
- *5º Momento:* Resolver questões referentes ao conteúdo abordado.

Recursos Utilizados: *Slide* para apresentação do conteúdo, aplicativo de lousa digital, vídeo do *youtube*.

O próximo quadro refere-se ao primeiro módulo da sequência didática para a turma do 7º Ano com o conteúdo de linguagens algébricas: variáveis e incógnitas:

2º Módulo da sequência didática: 08 de abril de 2021

1º semana – Linguagens Algébricas: variável e incógnita.

Habilidade da BNCC: Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita (**EF07MA13**, BRASIL, 2017, p. 307).

Desenvolvimento da aula:

- 1º *Momento*: Introduzir o conteúdo com uma apresentação em *slide* subsidiada por questionamentos sobre o conceito de variável, analisar e discutir com a turma a partir das respostas apresentadas.
- 2º *Momento*: Mostrar a diferença entre a variável e incógnita a partir de exemplos concretos.
- 3º *Momento*: Apresentar um vídeo para reforçar a discussão.
- 4º *Momento*: Trabalhar uma questão que enfatiza variável e incógnita.
- 5º *Momento*: Lançar um desafio para ser corrigido na aula da semana seguinte.

Recursos Utilizados: *Slides* de apresentação do conteúdo, vídeo do *youtube*, aplicativo de lousa digital.

No início das aulas, percebemos que os alunos apresentaram timidez quanto à participação, com isso, foi necessário conversar com eles para que se mostrassem interessados quanto às abordagens e o esclarecimento de possíveis dúvidas. Porém, com os nossos questionamentos e as abordagens, sempre que possível, relacionadas a exemplos que remetiam à realidade cotidiana deles, essa barreira foi sendo rompida e, aos poucos, foram se tornando mais ativos e motivados durante as aulas, ou seja, o questionamento se mostrou significativo para que os alunos pudessem interagir melhor, deixando-os mais à vontade frente aos conteúdos abordados.

Lecionar na modalidade remota, ainda é um desafio, visto que em meio ao contexto social e econômico que estamos envolvidos, nem todos os alunos possuem aparatos de tecnologias digitais e internet que possibilite o acompanhamento das aulas síncronas e o respectivo desenvolvimento das atividades. Dessa forma, nem todos os alunos matriculados em ambas as turmas conseguiram participar das atividades desenvolvidas, o que nos faz acreditar que a educação pública gratuita e de qualidade, embora seja um direito de todos os brasileiros, se mostrou nesse período pandêmico que não está plenamente democratizada, dado que na realidade a qual nos inserimos, muitos alunos se limitam a estudar sozinho pelos livros didáticos e realizar as atividades enviadas pela escola.

Portanto, há uma necessidade real e abrangente de investimentos em políticas públicas que possam surtir efeitos satisfatórios nos diversos âmbitos da educação no Brasil, a fim de

que, em qualquer situação, o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade seja, de fato, uma realidade de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA EXPERIÊNCIA

Portanto, no Estágio de cursos de formação de docentes, é adequado direcionar os futuros professores (estagiários) a compreender a multiplicidade das práticas pedagógicas e dos atos determinados pelos profissionais, como procedimento preparatório para a integração profissional. Dessa forma, todas as disciplinas do curso de licenciatura devem ter o intuito de direcionar o futuro profissional para a prática dentro da sala de aula.

A prática necessita de estratégia, técnicas, ferramentas e metodologias que possibilitem o incentivo para a realização de pesquisas que permitem a expansão das análises dos contextos que serão desenvolvidos, ou seja, por meio da participação em projetos o estagiário aprende a ter postura e habilidade para compreender e criticar situações que são observadas e realizadas durante essa etapa da formação.

Conforme Pimenta e Lima (2004), a postura investigativa, favorece a construção de projetos e possibilita realizar a autorreflexão que a prática sempre esteve presente na formação do professor, com isso, compreendemos que é de suma importância que os estagiários estejam sempre abertos à novas concepções educacionais, oportunize um ensino mais democrático e promissor, seja reflexivo e tenha iniciativas de pesquisas a fim de buscar constantemente práticas metodológicas que se adequem às suas necessidades, pois conforme Libâneo (1994) é necessário que o professor possa sempre buscar novos mecanismos que visem à qualidade no ensino.

O Estágio Supervisionado, portanto, é uma etapa da formação que tem grande relevância na construção da identidade profissional, visto que o professor, enquanto sujeito da sua própria formação, produz seus saberes na superação da fragmentação do conhecimento, ou seja, fortalecendo seu ponto de vista compartilhando e interagindo sobre o contexto educacional. Assim, a experiência também desperta no estagiário a capacidade de identificar problemas e soluções que servem como ensinamentos para valorizar o percurso do profissional docente, o qual vivencia diariamente o “doce e o amargo” da profissão frente às possibilidades e limites que surgem constantemente em sala de aula.

Essa experiência se mostrou rica, possibilitando identificar falhas e acertos necessários de serem repensados para nossa atuação profissional. Nesse sentido, podemos considerar que

o estágio é também uma experiência que faz refletir e despertar um olhar de pesquisador com base na prática desenvolvida. A disciplina de Matemática, principalmente no Ensino Fundamental, é viável de ser trabalhada a partir de diversas metodologias que possam auxiliar o processo de ensino e aprendizagem num formato mais significativo, ou seja, onde o aluno é sujeito ativo desse processo. Sabemos que a matemática já é considerada por muitos alunos como uma disciplina difícil ou pouco motivante, nesse sentido, é importante buscar estratégias para que os alunos se envolvam ativamente em todas as etapas das aulas.

Portanto, é importante que o futuro professor tenha interesse e acredite no seu potencial a fim de que seus atos e ações sirvam de modelo para seus alunos, ou seja, em meio à essa sociedade moderna que nos envolve, o professor além de ensinar conteúdos, deve ensinar os alunos a construir valores úteis para a vida inteira, tais como, o respeito mútuo, o compartilhamento de conhecimentos e saberes, os quais formam os alunos para vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Reflexividade e formação de professores**: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Raquel Gomes de. Estágio supervisionado participativo na Licenciatura em Matemática, uma parceria escola-universidade: respostas e questões. **CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES**, 10, 2009, Águas de Lindóia. Formação de Professores e a Prática Docente: os dilemas contemporâneos. São Paulo: UNESP; PROGRAD, 2009. p. 7094-7105 Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/139902>>.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2004. (coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

RIBEIRO, Luís Távora Furtado. ARAÚJO, Osmar Hélio Alves. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Fios, desafios, movimentos e possibilidades de formação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 12, n. 3, p. 1721- 1735, jul-set/2017. Disponível em: . E-ISSN: 1982-5587.